

Dólar e Bolsa disparam

A divulgação da ata do Copom (Comitê de Política Monetária), com a sinalização de que o país está perto de interromper a trajetória de alta na taxa de juros, afetou positivamente o mercado financeiro. O dólar fechou cotado a R\$ 2,63, com alta de 1,46%, o maior percentual em nove meses. À tarde, a cotação chegou a disparar 2% na máxima de R\$ 2,647. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) também disparou e encerrou o dia com valorização de 4,55%, o melhor resultado desde junho do ano passado.

Além do leilão de compra de divisas pelo Banco Central, o principal motivo da alta na moeda norte-americana foi o desmonte pelos bancos de posições de venda de dólar no mercado futuro. O salto da cotação ocorreu após o Banco Central divulgar o conteúdo da ata do Copom.

Antes, os bancos montavam posições de venda de dólar futuro, de olho nos ganhos crescentes com os juros em reais. O Copom começou a elevar a taxa Selic em setembro de 2004. "Houve exagero no carregamento de posições vendidas. Ontem ocorreu uma forte zeragem de posições no mercado futuro", disse o analista André Kitahara, do banco Rabobank.

Com base nas pistas dadas pela ata, o economista Adauto Lima, do banco alemão WestLB, resumiu o novo sentimento do mercado: o BC vai subir os juros em março pela última vez, interrompendo o aperto monetário iniciado em setembro.

Recorde

O principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa), composto pelas 53 ações mais negociadas no pregão, cravou o maior patamar de sua história (28.436 pontos).